

PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO
DIRETÓRIO REGIONAL-RS

COMPROMISSO DE PORTO ALEGRE

" A PRIMEIRA E MAIS IMPORTANTE LIÇÃO É DA SUPERIORIDADE DAS MASSAS SOBRE AS ELITES QUE PRETENDEM TUTE~~LA~~^{LA}LAS. (...) O PMDB VISA A MOBILIZAÇÃO POPULAR E A DEMOCRATIZAÇÃO DA SOCIEDADE COMO CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA EXIGIR E ENCAMINHAR AS REFORMAS SOCIAIS E ECONÔMICAS QUE SE IMPÕEM. (...) SEM ORGANIZAÇÃO POPULAR E PARTIDÁRIA NÃO HÁ RESISTÊNCIA EFICAZ CONTRA O AUTORITARISMO E O PRIVILÉGIO (...) SEM ORGANIZAÇÃO POPULAR E PARTIDÁRIA A DEMOCRACIA SE ESVAZIA DA VIVÊNCIA POPULAR E A POLÍTICA NÃO ALCANÇA OS HOMENS NAS PREOCUPAÇÕES COTIDIANAS NEM RECEBE DELES A INSPIRAÇÃO ORIENTADORA. (...) A DEMOCRACIA DEVE ASSEGURAR CONDIÇÕES PARA QUE A CONSCIÊNCIA POPULAR SE FORME E PERMITA O LONGO APREENDIZADO COLETIVO DA PRÁTICA ORGANIZATÓRIA. (...) O PMDB É, PORTANTO, UM PARTIDO COMPROMETIDO COM A BUSCA DA LIBERDADE, COM A ORGANIZAÇÃO POPULAR E COM A REALIZAÇÃO DE MODIFICAÇÕES PROFUNDAS NA SOCIEDADE NO SENTIDO DE DEMOCRATIZÁ-LA E TORNÁ-LA MAIS IGUALITÁRIA." (FUNDAÇÃO DO PROGRAMA LANÇADA PELOS FUNDADORES DO PMDB)

A sociedade brasileira vive dias de desespero: o desemprego aumenta, o salário diminui, a inflação assume proporções inéditas; os setores produtivos são arrasados pela recessão; a dívida interna e a dívida externa se agigantam de forma avassaladora; a dependência ao capital e aos interesses externos se acentua; a miséria avança sobre o povo.

O governo brasileiro perdeu a credibilidade; desativou a economia a pretexto de reanimá-la; desempregou trabalhadores a pretexto de manter o nível dos salários e rebaixou os salários a pretexto de manter os níveis de emprego. O resultado final se expressa na destruição de nosso parque industrial, no acelerado crescimento do desemprego e no aniquilamento do poder aquisitivo da população.

No esforço de manter-se, o regime acorreu ao Fundo Monetário Internacional para renegociar dívidas ilegítimas e ilegais, acumuladas com investimentos irracionais e improdutivos. Negociou, junto, nossa própria soberania, submetendo-se aos ditames de interesses externos, que excluem a formação de uma sociedade independente e democrática.

Sucedem-se as denúncias de corrupção, que retiram a sustentação moral do regime. Sem suporte político e sem vigor moral ele se revela num governo ilegítimo.

O PMDB, herdeiro da luta do MDB, nasceu com o compromisso básico de lutar pelo fim deste regime. Este é o alicerce que a todos une e a todos congrega: substituir o regime autoritário pela construção de uma democracia onde o povo soberanamente eleja caminhos, políticas, governantes e instituições.

Esta hora de estertores do regime - e para que o Brasil não sucumba com ele - é a hora de reafirmação pública e inequívoca do compromisso do PMDB com o novo, com a aurora, com a esperança e com o futuro - pois o que aí está se desagraça, rança e esclerosa !

II - AS ALTERNATIVAS DO PMDB

O PMDB tem feito propostas concretas, oportunas e viáveis à Nação. Não ao governo, que não quer ouvir nem discutir os problemas nacionais - mas a Nação que exige propostas e respostas urgentes, com mudanças imediatas.

O PMDB exige eleições diretas para a Presidência da República, em 1984; exige eleições para a Assembléia Nacional Constituinte, em 1986; exige uma postura soberana

diante da agiotagem internacional que determina o agravamento de uma dívida ilegitimamente estipulada, sem compromisso nem consulta aos interesses da Nação.

Exige uma política que resgate a soberania nacional e restabeleça a todos os segmentos da sociedade os benefícios da retomada do desenvolvimento econômico, a devolução... dos empregos e dos salários. Exige o PMDB, sobretudo, uma Nação restaurada para decidir soberanamente a respeito de seus interesses, e capaz de enfrentar as pressões externas e os desafios internos com coragem e dignidade.

O PMDB apresenta e representa as exigências de uma Nação inteira e trata de se assumir politicamente diante dela. Propõe alternativas salvadoras, democráticas, progressistas e patrióticas.

III - O REGIME NÃO QUER DIÁLOGO

O regime e seu governo, entretanto, surdos e cegos diante da sociedade, dela se isolam e por ela são contestados num isolamento que chega ao mau-humor e à truculência.

E foi assim, também, que reagiram às propostas do PMDB à Nação, na busca da solução política que arranque o País da recessão e da crise e encontre os caminhos da construção democrática.

Só aceitam adesões, jamais a discussão das coisas essenciais. Não se manifestam sensíveis a qualquer mudança; não estão dispostos a conversar sobre a transição para o novo porque são a própria encarnação do autoritarismo que ainda preside a maneira de governar e o processo de decidir.

IV - O COMPROMISSO DO PMDB

O resultado eleitoral de 15 de novembro assegurou ao PMDB legitimidade maior para responder pela Nação. Como Partido Nacional assumiu os compromissos inequívocos de seu programa.

Pela tradição de sua luta conquistou espaços de poder. Chegou a governos de Estados importantes da Federação, com o propósito de deles fazer alavancas seguras do avanço democrático. Afirmou o princípio da participação, contra a política de exclusão do regime; afirmou o princípio da organização popular, contra a política da desorganização perseguida pelo regime; afirmou o reconhecimento da instituição da Sociedade Civil, contra o descaso do regime a qualquer consulta.

O PMDB afirmou o restabelecimento da Federação, com o retorno da autonomia dos Estados e Municípios. Apontou à Nação que sua supremacia seria convertida em força real de contra-ponto a decisões unilaterais, anti-populares e anti nacionais.

O PMDB, pelo que disse e pelo que representa, é o Partido que pode salvar a Nação. É sobre ele que recaem as expectativas do avanço da sociedade para o estabelecimento de uma ordem democrática e justa.

É seu compromisso e sua responsabilidade voltar-se à sociedade, organizá-la, para nela ter a fonte da sua força. A perplexidade nacional, com seu horizonte destruído nas mãos de quem se apoia em compromissos anti-patrióticos, deve ser resgatada com dignidade política que inspire confiança à Nação. Assim, impõe-se ao PMDB unidade básica em sua ação: Governadores, Senadores, Deputados, Prefeitos e Vereadores depositários de voto, são os responsáveis pela execução do programa, pelo resgate dos compromissos, materializando-os em sua ação de redenção popular e nacional. É direito e dever que o Partido seja o condutor firme que assegure e exija, de cada um e de todos, o cumprimento de sua doutrina, e das determinações e diretrizes que dela emanam. Num comportamento homogêneo e vertical, com as raízes cravadas no povo, o PMDB pode e deve transformar-se de esperança em mudança.

V - NOSSA TAREFA HISTÓRICA

A ação destruidora do regime foi longo demais. Ou reagimos agora, ou nos esmagam definitivamente. A Nação deve por-se de pé; levantar-se em defesa da soberania, da independência, da democracia, da liberdade e da justiça.

Fugir de lutar, agora que o Brasil está sendo des troçado, é ato de covardia que a História condenará.

O PMDB conclama a sociedade brasileira a uma ampla e enérgica mobilização nacional para:

- impor no Congresso a rejeição dos Decretos-Leis 2024 e 2045;
- a denúncia dos contratos celebrados através do FMI e conseqüente declaração unilateral de moratória;
- eleições diretas para a Presidência da República;
- Assembléia Nacional Constituinte.

Transigir no essencial é desertar da História:

NÓS NÃO CONCILIAREMOS COM O REGIME !

QUEREMOS UM GOVERNO QUE SE CONCILIE COM A NAÇÃO !

Moção aprovada, por unanimidade no
Seminário - "A CRISE E AS ELEIÇÕES
DIRETAS". Realizado em Porto Alegre,
nos dias 9, 10 e 11 de setembro de
1983.

DIRETÓRIO REGIONAL DO PMDB - FUNDAÇÃO PEDROSO HORTA

-0-0-0-0-0-0-0-0-

Edmar Belmonte

Leopoldo Luiz Ruzicki

Décio Walter

Carlos Martins

Pedro Bisch Neto

Diamarante F. Teixeira

Adriano F. da Silva

José Carlos de Oliveira

Solismar Gonçalves

Paylo Scola

Gabriel Pauli Fadel

Dilan D. Camargo

Paulo Ziulkoski

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

às 15hs. da dia 06.05.77

CAXIAS

PERCOTAS

S. MARIA

P. FUNDO

BAGÉ

CONVOCAÇÃO

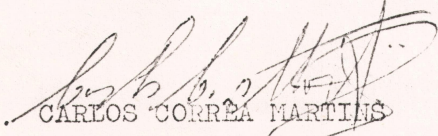
A Direção do Conselho de Representantes do Setor Jovem Estadual do MDB-RS, no uso de suas atribuições, de acôrdo com o art. 5º, letra B do Regimento Interno, CONVOCA seus membros efetivos, assim como convida aos demais companheiros para a 11ª Reunião Ordinária, a realizar-se/ no dia 21 de Maio de 1977, tendo por local o Plenarinho da Assembléia Legislativa, 3º andar, no horário das 13,30 horas, para o cumprimento da seguinte Ordem do Dia:

- 1º)-Apreciação do Relatório Administrativo e do Financeiro da Executiva do Setor Jovem - votação
- 2º)-Apreciação do Programa Político Administrativo do Setor Jovem Estadual para o atual semestre- votação
- 3º)-Análise das Eleições para os Diretórios Municipais-posicionamento do Conselho de Representantes;
- 4º)-Análise da atual Conjuntura Política- a posição do Setor Jovem na Convenção Regional do MDB;
- 5º)-Assuntos Gerais.

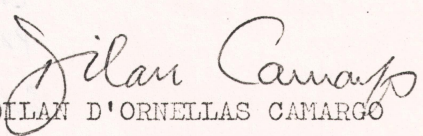
A Direção do CR-SJE-MDB-RS chama a atenção dos Conselheiros convocados para o art. 30 do Regimento Interno sobre a perda do mandato, / que diz: "O membro do CR que faltar a tres reuniões consecutivas ou cinco intercaladas, reuniões ordinárias, com ou sem justo motivo, perderá seu / mandato, a não ser que estejam licenciados.

Outrossim, como se tratam das últimas reuniões ordinárias que o atual Conselho Promoverá, antes de ser renovado em setembro próximo, e como a situação política nacional exige mais do que nunca a efetiva participação de todos aqueles que atuam politicamente, solicitamos que o Com-panheiro não falte a esta reunião, afim de que, o trabalho não fique pre-judicado por uma possível falta de quorum.

SAUDAÇÕES DEMOCRÁTICAS


CARLOS CORRÊA MARTINS

1º Vice Presidente


DILAN D'ORNELLAS CAMARGO

Presidente